

CAMBRAPER

REVISTA

Edição N° 6 | Junho de 2025 |

Conectando o Peru e o Brasil no mundo empresarial



**APÓS 20 ANOS DO
ACORDO ACE58 –
A AGENDA PENDENTE
ENTRE PERU E BRASIL**

N.º 6 – Junho de 2025
CAMBRAPER – A Revista
© Câmara de Comércio Brasil-Peru

Endereço São Paulo, Brasil: Al. Ministro Rocha
Azevedo, 912 – E 37 Cerqueira César
VL América CEP 01410-002

Lima, Peru: Edifício Lima Central Tower, Av. El
Derby N.º 254, Escritório 1404 – Surco

www.camarabrape.org

DIREÇÃO GERAL REVISTA CAMBRAPER

Óscar Vásquez-Solís S.

Edição, diagramação e comercialização:
Red Internacional de Negocios S.AC.

CONSELHO DIRETOR 2025

PRESIDENTE

Rafael Torres Morales - Grupo TYTL

VICE-PRESIDENTE

Lilian Schiavo – OBME (Organização de Mulheres
Empresárias no Brasil)

DIRETORES EXECUTIVOS

Marcel Daltro - Nelson Wilians
Eilor de Almeida Marigo - SMP Brazil
Marcelo Ricomini - Ricomini ADV

**DIRETOR EXECUTIVO CÂMARA BRASIL-PERU (SEDE
PERU)**

Sr. Percy Sanchez

**Conselho de Promoção de Comércio e Investimen-
tos da CAMBRAPER (sede Peru):**

Luis Torres Paz
Carlos Penny-Bidegara
Vicky Cruz Tantapoma

DIRETOR DE NOVOS NEGÓCIOS

Martin Matta

CONSEJERO DE COMERCIO EXTERIOR

Luis Silva Olivera

COMITÉS CAMBRAPER

Miguel Honores: Comité de Infraestructura
Enrique Cárdenas: Comité de Tecnología
Violeta Valenzuela: Comité de Sostenibilidad
Carlos Vargas: Comité de Fiscalidad Internacional
Frank Rodriguez: Comité de Supply Chain
Bruno Vega: Comité Legal



ÍNDICE

1

Editorial

Por: Rafael Torres Morales, Presidente da CAMBRAPER

pág. 7

2

Comércio Exterior | A pendência das encomendas entre Brasil e Peru. Uma barreira invisível que limita o comércio emergente

Por: Oscar Vasquez, Director da Revista CAMBRAPER

pág. 8

3

Comércio Exterior | Considerações sobre o comércio exterior e os investimentos logísticos entre Peru e Brasil

Por: Percy Sanchez, Diretor Executivo da Câmara Brasil-Peru – Sede Peru

pág. 10

4

Comércio Exterior | China se expande na América Latina e posiciona o Peru como hub marítimo e líder comercial com a Ásia-Pacífico – APEC

Por: Victor Castañeda Guzmán, economista, planejador e projetista peruano

pág. 14

5

Negócios | Em busca da integração e do desenvolvimento sustentável entre Peru e Brasil

Por: Rafael Torres Morales, Presidente da Câmara de Comércio Brasil-Peru

pág. 20

6

Economia | Uma nova ordem comercial?

Por: Roberto Zapata, Economista

pág. 26

7

pág. 30

ÍNDICE

8

Economia | Liderança legislativa, Zonas Econômicas Especiais e a conexão estratégica Peru-Brasil

Por: Eduardo Salhuana Cavides, Presidente do Congresso da República do Peru (2024–2025)

pág. 33

9

Tecnologia | Voto eletrônico usando Blockchain

Por: Andres Acosta, CEO da Aura Systems

pág. 38

10

Jurídico | Por que ter um Programa de Compliance é essencial no Brasil?

Por: Juan Musso, Sócio e Consultor em Riscos e Compliance da Comp9

pág. 42

11

Infraestrutura para o Desenvolvimento | Aliança estratégica entre Peru e Brasil por meio da rodovia IIRSA Norte

pág. 48

12

Energia | Peru acelera sua transição energética: mais de US\$ 6 bilhões em projetos e 23.000 MW prestes a serem ativados

pág. 56

13

Eventos | Lançamento do Fórum Internacional Peru-Brasil 2025

pág. 60

14

Eventos | CAMBRAPER presente na Expo Fornecedores 2025: Promovendo a articulação entre Brasil e Peru

pág. 62

ÍNDICE

15

Eventos | CAMBRAPER presente na Expo Fornecedores 2025: Promovendo a articulação entre Brasil e Peru

pág. 64

16

Eventos | CAMBRAPER realiza com sucesso seu Primeiro Simpósio sobre Contratações Públicas em Lima

pág. 66

17

Eventos | Terceiro Café da Manhã Empresarial de 2025 é realizado em São Paulo com destacados representantes do setor energético

pág. 68

18

Eventos | CAMBRAPER organiza visita guiada ao Megaporto de Chancay e aos Armazéns Monte Azul: uma experiência exclusiva para associados

pág. 70

19

Notícias | CAMBRAPER e a Câmara de Comércio de Chancay assinam acordo de colaboração institucional

pág. 72

20

Notícias | CAMBRAPER fortalece vínculos institucionais em São Paulo: Encontro com a FAMI Capital

pág. 74

21

Institucional | Associados CAMBRAPER

pág. 76

ÍNDICE

22

Institucional | Cronograma dos próximos eventos

pág. 77



LEGALVERSE

“Pioneiros no setor de legaltech dos mercados peruano e latino-americano.”

Serviços Jurídicos:

- Provas Digitais
- ERP Jurídico
- Plataforma de Serviços Jurídicos
- Automação de RPA

CONTATE-NOS:

Edifício Lima Central Tower, Av. El Derby N°254, Oficina 1404
Surco-Lima-Perú

<https://legalverse.pe/>



EDITORIAL

Nesta sexta edição da nossa revista empresarial, estamos em um momento crucial para fortalecer ainda mais os laços que unem o Brasil e o Peru. Mais do que compartilhar uma fronteira, temos uma visão comum: consolidar uma verdadeira integração entre dois países amigos, com potenciais únicos e acessos estratégicos a dois dos mercados mais dinâmicos do mundo: Ásia e Europa.



Hoje, mais do que nunca, é imperativo estabelecer uma rota clara e sustentável de trabalho, uma agenda binacional que impulse de forma decisiva as relações comerciais, empresariais e de investimento. Essa visão não pode ser construída de maneira unilateral; exige o compromisso conjunto dos setores público e privado, das grandes e pequenas empresas, e do ecossistema empreendedor e inovador que emerge com força em ambas as nações.

Nesse sentido, temos o orgulho de anunciar que a Câmara alcançou uma de suas metas mais importantes: a organização do Primeiro Fórum Internacional Brasil-Peru, que será realizado no próximo dia 26 de junho na cidade de Lima. Esse fórum representa não apenas um marco institucional para nossa Câmara, mas também abre um espaço fundamental de diálogo e entendimento entre os principais atores do desenvolvimento econômico de ambos os países.

Este evento busca lançar as bases para a construção de uma agenda bilateral de trabalho — uma folha de rota prática e consensuada que oriente os esforços rumo a uma maior complementaridade econômica, novas oportunidades de investimento e uma cooperação mais estreita em setores estratégicos como infraestrutura, energia, agronegócios, tecnologia, turismo e sustentabilidade.

Acreditamos firmemente que este fórum marcará o início de uma fase mais madura em nossas relações, na qual Brasil e Peru se posicionem como parceiros estratégicos em um cenário global cada vez mais competitivo e desafiador.

Agradecemos a todos que confiaram neste projeto editorial e em nosso trabalho institucional. Esta revista é um reflexo do compromisso que compartilhamos na construção de uma ponte duradoura entre nossas nações.

Sigamos avançando, juntos.

Rafael Torres

Presidente do Conselho Diretor
Câmara de Comércio Brasil-Peru



Oscar Vasquez

Diretor da Revista Cambraper



A pendência das encomendas entre Brasil e Peru

Uma barreira invisível que limita o comércio emergente

“A negativa em autorizar o transporte de encomendas pela Interoceânica tem sido sustentada, em alguns setores, por preocupações de segurança relacionadas ao contrabando e ao narcotráfico.”

Apesar da existência da Rodovia Interoceânica, uma via estratégica que conecta diretamente o Brasil e o Peru, o envio terrestre de encomendas entre os dois países continua sendo um problema não resolvido. Esse vazio logístico afeta diretamente empreendedores, pequenas empresas e exportadores que buscam expandir suas operações de forma rápida, econômica e eficiente.



Um obstáculo para o comércio de baixo volume

A falta de um serviço regular e acessível para o transporte terrestre de encomendas impõe uma barreira significativa ao comércio emergente. Atualmente, os empreendedores que desejam enviar produtos ou amostras entre os dois países precisam recorrer a serviços de courier internacional, cujos altos custos muitas vezes são inacessíveis, especialmente para negócios em fase de crescimento.

Criminalização do trânsito de encomendas: uma abordagem limitada

A negativa em autorizar o transporte de encomendas pela Rodovia Interoceânica tem sido sustentada, em alguns setores, por preocupações de segurança relacionadas ao contrabando e ao narcotráfico. No entanto, essa abordagem reduz uma problemática complexa a uma justificativa simplista, sem considerar o enorme potencial dessa via como corredor comercial binacional. O controle e a segurança devem ser garantidos com inteligência, cooperação e tecnologia — não com restrições generalizadas que afetam toda uma cadeia produtiva.

“O controle e a segurança devem ser garantidos com inteligência, cooperação e tecnologia.”



**Percy Sanchez**

Promoção de Exportações e Investimentos –
PROMPERÚ BRASIL



Considerações sobre comércio exterior e investimentos logísticos Peru – Brasil

“O comércio entre esses países aumentou mais de 87,9% entre 2020 e 2024, atingindo US\$ 4,929 bilhões em 2024. ”

O Brasil é um dos principais parceiros comerciais do Peru na América Latina. O comércio entre esses países aumentou mais de 87,9% entre 2020 e 2024, atingindo US\$ 4,929 bilhões em 2024. No entanto, embora o comércio Peru-Brasil tenha sido dinâmico nos últimos anos, a balança comercial sempre foi negativa para o Peru.

Por outro lado, embora o Brasil não tenha acesso direto ao Pacífico, mais de 90% do comércio é realizado por via marítima. De Santos (principal porto do Brasil) aos portos peruanos via Canal do Panamá ou rotas de transbordo pelo Chile ou Panamá.



Produtos peruanos no mercado brasileiro

No caso das exportações peruanas, os principais produtos exportados para o mercado brasileiro são produtos de mineração e energia, como cobre, zinco, prata, chumbo, fosfatos de cálcio e óleos brutos de petróleo.

No entanto, é interessante notar que os produtos não tradicionais vêm crescendo em valor e em variedade, com o aumento do número de produtos agroindustriais (frescos e processados), roupas de algodão, produtos congelados da pesca e da aquicultura, e o surgimento de novos produtos com processos de fabricação mais avançados, como equipamentos e

máquinas para mineração, produtos químicos, e até mesmo serviços como softwares, que também são exportados para o Brasil.

Produtos brasileiros no mercado peruano

Por sua vez, o Brasil, por ser um país altamente industrializado, cresce na exportação de produtos manufaturados. As principais exportações para o Peru são produtos brasileiros do setor metalmeccânico automotivo, que vão desde chassis e autopeças para carros, ônibus, escavadeiras, tratores e motocicletas. A indústria de calçados e setores de base madeireira, como papel e móveis, também se destacam.

O Brasil também é um país com polo petroquímico, e as exportações de



mesma forma, tendo agricultura extensiva, produtos como soja, milho, açúcar; em suas diversas apresentações, têm uma presença importante no mercado peruano.

Por outro lado, apoiadas pelas negociações de acesso sanitário, as exportações brasileiras de alimentos congelados, como miúdos e partes comestíveis de frango, carne suína, bovina e peixes congelados da Amazônia, estão aumentando no mercado peruano.

Las inversiones de infraestructura logística

Sem dúvida, a recente abertura do Porto de Chancay, estrategicamente localizado no Oceano Pacífico, despertou o interesse do Brasil em comercializar seus produtos para a Ásia, reduzindo o tempo de viagem pelo Pacífico. Não só pela ativação do uso da rodovia interoceânica, mas também; devido ao interesse do Brasil em criar a infraestrutura logística necessária para utilizar o Rio Solimões, na Amazônia brasileira, e o Rio Amazonas, no Peru, para percorrer essa rota lacustre do porto de Manaus (onde está localizado o principal polo industrial do Brasil) até o Porto de Yurimaguas, no Peru, e depois por estrada até os portos do Pacífico peruano.

O Brasil também espera construir uma ferrovia transoceânica até 2030, que,

“Sendo o Brasil também um país com polo petroquímico, as exportações de produtos plásticos e polietileno aumentaram”



com investimentos apoiados pela China, conectaria os oceanos Atlântico e Pacífico.

Por sua vez, o Peru vem priorizando projetos de investimento em infraestrutura para melhorar a logística do comércio exterior, como a conexão de cidades com estradas, pontes e túneis, bem como melhorias em seus portos e aeroportos, geração de eletricidade (onde se destacam projetos de energia renovável e geração de hidrogênio verde) e as facilidades fornecidas para promover investimentos em Zonas Econômicas Especiais, entre outros.

Conclusões

Neste contexto, onde o Brasil tem forte interesse em chegar ao Pacífico, haverá investimentos logísticos, redução da burocracia aduaneira, o que facilitará o transporte de produtos e reduzirá os custos logísticos para o comércio exterior desses países; tornando os produtos de exportação mais competitivos, especialmente os produtos peruanos, que poderão entrar nos mercados dos estados fronteiriços do Brasil a preços competitivos.

Para contribuir com o crescimento do comércio exterior entre esses países, a Câmara de Comércio Brasil-Peru está implementando diversos serviços para empresários peruanos e brasileiros, incluindo os seguintes:

- Apoio à internacionalização de empresas em ambos os mercados.
- Organização de agendas empresariais para empresários peruanos e brasileiros.
- Organização de eventos informativos sobre as oportunidades e desafios do comércio Brasil-Peru.
- Identificação de investidores para projetos de infraestrutura logística.
- Elaboração de informações relevantes através de sua revista e newsletters.

“(..) o Peru vem priorizando projetos de investimento em infraestrutura para a melhoria da logística do comércio exterior (...)



**Víctor Castañeda Guzmán**

Economista, planejador e designer peruano, especializado em parques tecnológicos, cadeias de valor logísticas e zonas econômicas especiais (ZEEs). É conhecido por seus estudos sobre transformação do Estado e desenvolvimento portuário na América Latina. Atualmente, leciona na PUCP (Universidade Nacional do Peru) e em escolas de pós-graduação. Trabalhou como funcionário público e como gerente de projetos de desenvolvimento para o BID.



Figura n.º 1: Nova rota marítima para a China sem transbordo nos portos de Manzanillo e Long Beach.

A China se expande na América Latina e posiciona o Peru como um centro marítimo e líder comercial com a região Ásia-Pacífico (APEC).

"O Peru tem uma grande oportunidade de se posicionar como um destino estratégico para nearshoring, aproveitando sua localização privilegiada, sua rede de acordos de livre comércio e seus principais setores, como agronegócio, mineração e manufatura."

Ao longo dos anos, compreendi que nenhum método é único ou definitivo. Geralmente, cada um leva a resultados diferentes. Hoje, o Peru optou pelo silêncio como estratégia diante das crescentes tensões comerciais com os Estados Unidos, enquanto avança constantemente em direção a uma conexão privilegiada com a Ásia, particularmente com a China, uma potência econômica em rápida expansão.





Figura nº 02: Prédio administrativo da Cosco Shipping Ports Chancay Perú S.A.



Figura nº 03: Sistema de guindastes de doca (Ship To Shore - STS) e guindastes de pátio (RMG) na área operacional da Cosco Shipping Ports Chancay Perú S.A.



Essa reconfiguração nos posiciona como o país latino-americano com os laços estratégicos mais fortes com o continente asiático. No entanto, isso não ocorre sem tensões no sistema internacional, onde nossa crescente proximidade com a China suscita preocupações. Esta é uma questão delicada. A China, com seu modelo político e histórico particular, não pode ser submetida às mesmas condições que outros países como a Venezuela. Desde a era Deng Xiaoping, a China tem seguido uma política externa geopolítica e pragmática, consubstanciada em sua iniciativa global "Um Cinturão, Uma Rota". Enquanto os Estados Unidos se retiram de situações como a do Afeganistão, a China avança constantemente, assinando acordos, investindo e expandindo sua rede comercial em todos os continentes.

Há também um preconceito arraigado que precisamos dismantelar: a crença de que tudo que vem da China é de baixa qualidade. Essa mentalidade limitou o posicionamento dos produtos peruanos naquele mercado por anos. Mas se olharmos para a nossa história, como Ronald Bruce faz em seu livro "A Política Externa Peruana no Novo Milênio", vemos que já no século XIX nossos líderes compreenderam o valor dos laços com as grandes potências. Ramón Castilla e, posteriormente, José Balta buscaram alianças com o Reino Unido, e este último chegou a enviar o jovem Nicolás de Piérola a Londres para

A China é atualmente nosso principal parceiro comercial. E embora ainda não tenha alcançado plenamente seu papel de superpotência global, está progredindo constantemente. Sabe que precisa de recursos, energia e aliados, e é por isso que estabelece relações sob regras claras e mutuamente benéficas. Esta é uma oportunidade que o Peru não pode perder: temos produtos, temos potencial e precisamos de sua tecnologia.

O porto de Chancay será um grande ponto de inflexão. Seu impacto geopolítico e logístico transformará completamente o eixo comercial do Pacífico. Chancay se tornará uma porta de entrada da Ásia para o continente sul-americano, e o Peru será um ator

fundamental. Para enfrentar esse desafio, precisamos nos preparar como Estado-nação: com instituições modernas, uma visão de longo prazo e políticas coerentes.

A política externa deve ser vista como uma estratégia abrangente, combinando diplomacia com comércio, turismo, investimento e inovação. A China há muito tempo começou a adquirir empresas nos Estados Unidos, forçando Washington a repensar sua política em relação à América Latina. Nesse contexto, se os Estados Unidos não redefinirem sua abordagem para a região e abandonarem seu foco hegemônico – herdeiro do "Destino Manifesto" de Monroe – os países latino-americanos, liderados por



Figura 4: A ZEE do Camboja produz plásticos, ferramentas industriais, joias finas, produtos agroalimentares processados e componentes de máquinas agrícolas.

Em consonância com essa visão, o governo peruano vem desenvolvendo mecanismos inovadores para atrair investimentos, como as Zonas Econômicas Especiais (ZEEs). Mas agora uma nova abordagem está sendo proposta: em vez de conceder benefícios fiscais simplesmente para o estabelecimento ou exportação, será necessário investimento real em infraestrutura. A mensagem é clara: quem investe recebe os benefícios; quem não investe, é excluído. Esse modelo busca renovar o estoque nacional de investimentos e gerar crescimento sustentável por meio de emprego, arrecadação de impostos e geração de divisas.

Esse novo conceito dá origem a um modelo mais avançado: a Zona Econômica Especial Privada (ZEEP), um cluster empresarial portuário administrado por operadores privados, regulado pelo MINCETUR e pela SUNAT.

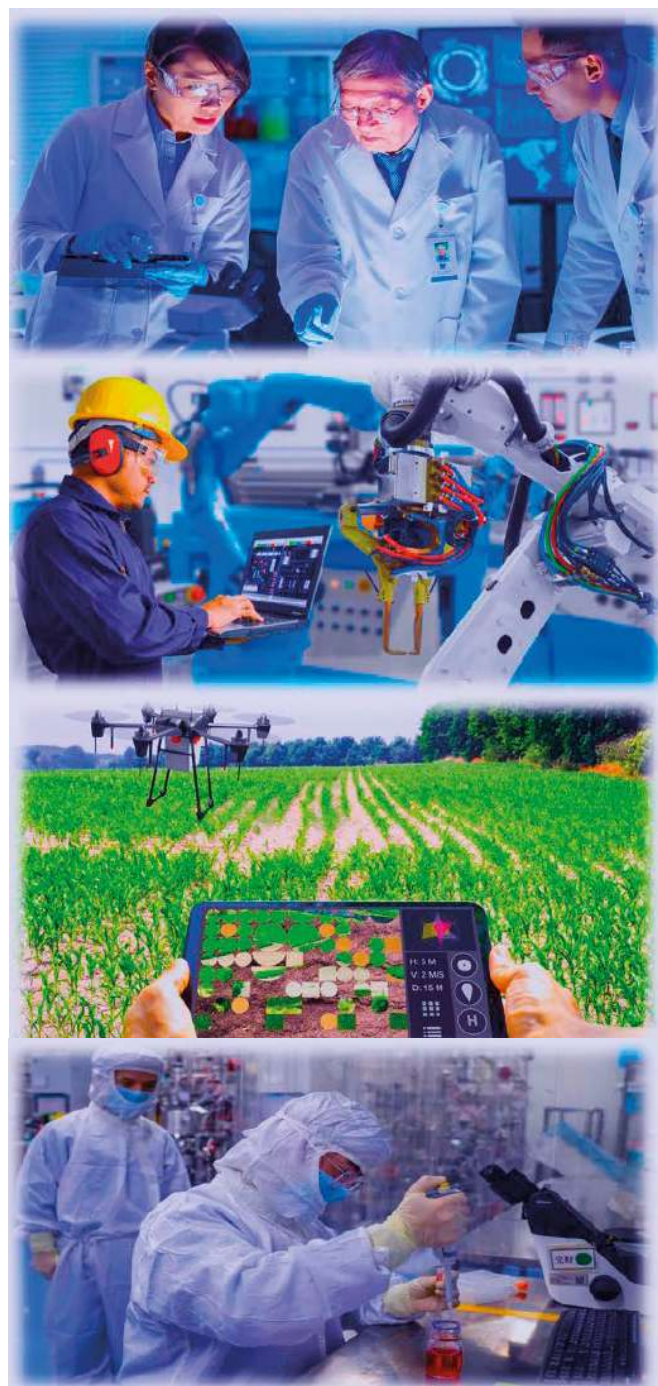


Figura nº 5: A transferência de tecnologia da China envolverá o compartilhamento de ciência, tecnologia e equipamentos avançados, impulsionado pelo aumento do investimento, sujeito à capacidade local do ambiente institucional peruano.



Figura nº 6: Programas de emprego para jovens, administrados por governos locais próximos ao Porto de Chancay, serão lançados em breve para treinar e desenvolver habilidades técnicas que facilitem a inserção laboral dos beneficiários.



Figura 7: A AAPA é a Associação Americana de Autoridades Portuárias, uma organização que representa os portos públicos nas Américas e defende políticas para fortalecer sua capacidade. A AAPA América Latina, por sua vez, concentra-se em promover o desenvolvimento sustentável e competitivo do setor portuário na região.

Esse espaço permitiria a criação de ecossistemas industriais, tecnológicos e logísticos modernos, com incentivos condicionados a resultados e não apenas à localização geográfica.com incentivos condicionados a resultados e não apenas à localização geográfica.

O Peru, devido à sua posição estratégica na Bacia do Pacífico, está pronto para liderar esse processo de transformação portuária e logística na América do Sul. Essa visão será apresentada no próximo Congresso Latino-Americano da AAPA (Associação Americana de Autoridades Portuárias), que será realizado em Lima de 24 a 27 de junho. Mais de 600 autoridades, executivos, investidores e especialistas de 30 países discutirão o futuro do setor: infraestrutura, sustentabilidade, inovação, institucionalidade, governança e cooperação para o desenvolvimento. Mais informações em: <https://www.aapalatam.org/congreso/>

Por que se associar à Câmara de Comércio Brasil-Peru?



CÂMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ

Nossa missão é promover um intercâmbio econômico sólido e sustentável, facilitando oportunidades para o crescimento e o desenvolvimento empresarial em ambas as nações."

Alguns benefícios:

Referência a potenciais clientes, parceiros ou fornecedores, feita pela Câmara de acordo com a experiência e/ou as necessidades da empresa.

Exposição da marca (branding) em eventos virtuais e no diretório enviado aos participantes.

Branding do associado no site da Câmara e nas redes sociais.

Participação em eventos híbridos/virtuais com apresentação da empresa (anualmente).

Preços especiais para eventos pagos.

Participação em entrevista ou artigo na revista digital CAMBRAPER.

Participação em entrevista ou artigo na revista digital CAMBRAPER.

Possibilidade de inserir publicidade na revista (1 vez por ano).

Participação nas redes sociais e no grupo de membros (chat).

Colaboração na busca de contatos no Peru ou no Brasil, entre outros serviços.

Mais informações:



<https://camarabrape.org>



contacto@camarabrape.org





Rafael Torres Morales

Presidente da Câmara Brasil-Peru
CEO da Rede Internacional de Negócios (RIN)

Em busca da integração e do desenvolvimento sustentável entre Peru e Brasil: Vamos superar nossos entraves!

“Não é possível avançar para uma verdadeira integração enquanto permanecermos presos às marcas negativas do passado.”

A relação entre o Peru e o Brasil representa uma das maiores oportunidades para promover o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e o crescimento econômico na América do Sul. No entanto, para aproveitar esse potencial, é necessário ir além dos discursos e implementar ações concretas que fomentem a integração comercial, a atração de investimentos e o bem-estar de suas populações, especialmente daquelas situadas em zonas de fronteira, historicamente relegadas dos grandes projetos nacionais.





Importância de uma Agenda Comum de Investimentos e Integração Comercial

O fortalecimento da cooperação em temas de investimento e comércio é essencial para ambos os países. Trabalhar em uma agenda comum permite aproveitar as vantagens comparativas de cada economia, otimizar recursos e gerar sinergias em setores estratégicos como infraestrutura, energia, agricultura e tecnologia. Um ambiente favorável ao investimento estrangeiro, baseado em regras claras e marcos regulatórios previsíveis, não apenas estimula a chegada de capitais e o desenvolvimento de novas indústrias, como também facilita a transferência de conhecimento, a inovação e a criação de empregos de qualidade.

A integração comercial, por sua vez, permite diversificar mercados, aumentar a resiliência frente às flutuações internacionais e consolidar cadeias de valor regionais. Essa colaboração vai muito além das grandes empresas, beneficiando também micro, pequenas e médias empresas, que encontram novas oportunidades para crescer e contribuir com o desenvolvimento local.

"(..) casos de corrupção ou más práticas, protagonizados por alguns atores, (...) afetaram a percepção sobre as relações entre o Peru e o Brasil."



para agilizar o fluxo de bens, serviços e pessoas. Esse avanço deve caminhar lado a lado com a ampliação da oferta turística, aproveitando a riqueza cultural e natural de nossas regiões, assim como com a facilitação da entrada de investimentos e a redução de barreiras regulatórias que limitam o comércio.

Facilitar a operação das empresas, harmonizar normas e eliminar trâmites desnecessários são tarefas urgentes para dinamizar as economias e melhorar a qualidade de vida, especialmente nas zonas de fronteira que, por tempo demais, foram esquecidas. A verdadeira integração será aquela que alcance todos os cidadãos, conectando territórios, gerando emprego e promovendo uma prosperidade compartilhada.

Separar as conjunturas judiciais e políticas da agenda de integração

Finalmente, para assegurar a continuidade e a solidez deste processo, é imprescindível saber diferenciar os temas estruturais de integração dos assuntos conjunturais de natureza judicial ou política que, inevitavelmente, surgem na vida pública de qualquer país. É fundamental que esses episódios, muitas vezes associados a pessoas específicas (caso Nadine Heredia, entre outros), não contaminem nem freiem os avanços alcançados na agenda bilateral. A integração regional, portanto, requer uma visão de longo prazo, institucionalidade e maturidade para





proteger os interesses compartilhados acima das conjunturas. Tratar os assuntos judiciais e políticos por vias separadas permite assegurar que os esforços de cooperação, desenvolvimento e investimento não sejam afetados por crises momentâneas ou manchetes do momento.

Em conclusão, Peru e Brasil têm diante de si a oportunidade de construir uma relação exemplar na região, baseada no respeito mútuo, na cooperação e na busca de objetivos comuns. Superar preconceitos, apostar na transparência, modernizar a infraestrutura, facilitar o comércio e manter o foco na agenda de desenvolvimento são os pilares para alcançar esse objetivo. Se conseguirmos avançar nesse caminho, não apenas melhoraremos nossas economias, mas

também a qualidade de vida e o futuro de milhões de peruanos e brasileiros.

**“ A verdadeira
integração será aquela
que alcance todos os
cidadãos, conectando
territórios, gerando
emprego e promovendo
uma prosperidade
compartilhada.”**



Impulsionando a Transformação Digital na sua Empresa

Fábrica de software
Infraestrutura de TI
Segurança cibernética
Transformação digital



Web: www.aurasystemsperu.com



info@aurasystemsperu.com



(+51) 739 2 521

Avenida Circunvalación Golf Los Inkas, 208 – Torre 3, 6° andar, Sala 602 B – Santiago de Surco, Lima, Peru



Somos uma organização dedicada a conectar oferta e demanda por oportunidades de negócios, utilizando duas ferramentas fundamentais: nossa plataforma online e uma rede de business brokers única no mercado.

Oficina Perú
Av. el Derby 254, Oficina 1404
Santiago de Surco

Mais informações:

☎ (511) 618 1515
✉ contacto@red-in.com
🌐 <https://red-in.com/>

**Roberto Zapata**

Director de Cria e Conecta

¿Uma Nova Ordem Comercial?

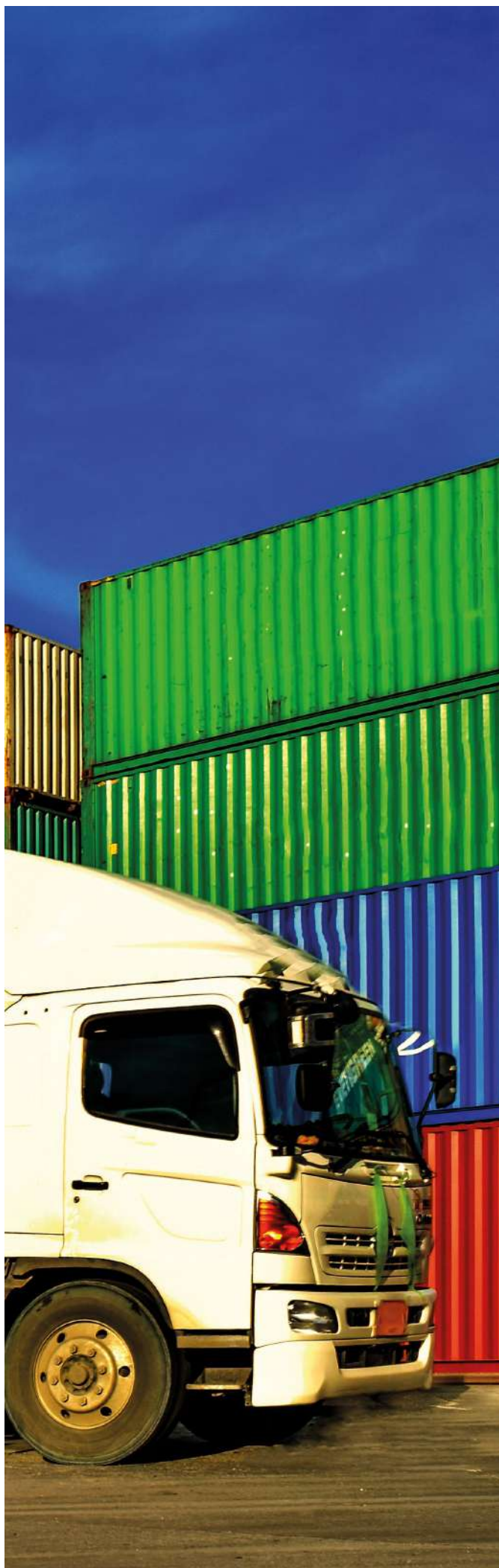
“O plano é frear o crescente domínio comercial (e geopolítico) da China e reduzir a dependência de seus produtos”

Donald Trump retornou à Casa Branca com um objetivo claro: revolucionar o comércio global. O modelo atual, que transformou a China na fábrica do mundo após 30 anos de uma estratégia implacável, está em xeque. A guerra comercial iniciada em seu primeiro mandato, pausada pela pandemia, voltou com força desde o primeiro dia de seu segundo governo. Como? Com tarifas agressivas e um apelo por um comércio “mais justo para os EUA”. O plano é frear o crescente domínio comercial (e geopolítico) da China e reduzir a dependência de seus produtos. Mas, como terminará essa batalha? E, mais importante, o que isso significa para o Peru e o Brasil? Uma coisa é certa: em meio a essa mudança global, nossa região tem uma oportunidade histórica.



O Plano de Trump: Diversificar a Produção

Trazer todas as fábricas de volta aos Estados Unidos soa ideal, mas Trump sabe que isso não é realista. A mão de obra lá é cara e escassa. Por isso, sua estratégia parece ser diversificar a produção em países aliados, e Peru e Brasil deveriam saber capitalizar essa conjuntura. Por exemplo, a Hugo Boss confirmou há poucos dias que vai transferir parte de sua produção da China para o Peru. Ótima notícia! Marcas como Levi's e Adidas também estão explorando opções na região, atraídas por custos competitivos e pela proximidade com os EUA. Isso não apenas reduz a dependência da China, como também acelera os envios e reduz os custos logísticos. No Brasil, gigantes como a Embraer, por exemplo, poderiam ganhar terreno se os EUA buscarem



A China Não Fica Para Trás

Para contrabalançar as tarifas, a China fortalece seus laços na América Latina. A ex-presidente do Brasil e atual presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (dos BRICS) confirmou há poucos dias que a China aceitou garantir a construção da infraestrutura para um trem intercontinental que ligará o Brasil ao porto de Chancay, no Peru. Essa megaobra promete revolucionar o comércio entre a América do Sul e a Ásia-Pacífico, tornando o Peru um hub logístico chave e potencializando as exportações brasileiras.

Em 2023, o comércio entre China e Brasil ultrapassou os US\$150 bilhões, e esse trem pode impulsionar ainda mais esse número, beneficiando indiretamente as

“Em 2023, o comércio entre China e Brasil ultrapassou os US\$ 150 bilhões, e esse trem pode impulsionar ainda mais esse valor, beneficiando colateralmente as indústrias atuais e futuras no Peru”

indústrias atuais e futuras no Peru. A China também investe em portos, energia e mineração em ambos os países, assegurando manter sua liderança produtiva, mesmo operando além de suas fronteiras.

Oportunidades para o Peru e o Brasil

Nesse jogo de empurra-empurra entre os EUA e a China, Peru e Brasil têm a chance de jogar suas cartas com astúcia e tirar o máximo proveito. Os EUA buscam comprar mais produtos da América Latina



para reduzir sua dependência da China, enquanto a China quer aumentar sua presença na região com investimentos e projetos. Isso cria um cenário ideal para que ambos os países impulsionem suas economias sem precisar escolher um lado.

Com as tarifas penalizando a China, o Peru pode fortalecer sua indústria pesqueira, exportando produtos com valor agregado como filés de peixe congelados, empanados ou enlatados. Em 2023, os EUA importaram US\$ 21 bilhões em frutos do mar, e o Peru está em posição de conquistar uma fatia maior. O setor têxtil também se destaca, como demonstra a chegada da Hugo Boss. Outros setores, como a agroindústria (quinua, aspargos), também podem decolar com a demanda dos EUA.

Por outro lado, os projetos da China, como o trem Brasil-Chancay, abrem portas para modernizar a infraestrutura e conectar mercados. O Brasil pode potencializar suas exportações agrícolas (soja, carne, café) para a Ásia, usando Chancay como hub. No Peru, esses investimentos podem impulsionar indústrias locais, desde a pesca até a mineração, gerando empregos e transferindo tecnologia.

O conflito comercial está redistribuindo as cadeias de suprimentos, e Peru e Brasil podem ser grandes vencedores. O porto de Chancay transforma o Peru em

uma ponte entre a América e a Ásia, ideal para exportar para ambos os mercados. O Brasil, com sua enorme capacidade produtiva, pode se consolidar como um centro de manufatura, agricultura e até bioenergia para o mundo.

¿Como será a nova ordem comercial no mundo?

Nadie sabe cómo terminará esta reestructuración del comercio global, pero probablemente los cambios serán profundos. Lo que hoy parece un caos de tarifas y tensiones podría dar paso a un nuevo equilibrio donde Perú y Brasil sean protagonistas. Los gobiernos deben aprovechar esta coyuntura única y trascendental y generar las condiciones de estabilidad y seguridad para que las inversiones privadas lleguen y hagan lo que saben que hacer, en pro de nuestro progreso.

“O conflito comercial está redistribuindo as cadeias de suprimentos, e Peru e Brasil podem ser grandes vencedores”



**Marcelo Ricomini**

Advogado especializado em Direito Empresarial
Diretor Jurídico da CAMBRAPER
Vogal da Junta Comercial do Estado de São Paulo



Como abrir uma empresa no Brasil?

“A cultura empresarial no Brasil pode ser diferente da de outros países. Compreender as práticas locais, como a negociação, o relacionamento com clientes e fornecedores, e a gestão de funcionários, é essencial para ter sucesso”.

Criar uma empresa no Brasil pode apresentar diversas dificuldades, especialmente para estrangeiros. Algumas das principais barreiras incluem, Burocracia; Idioma; Legislação; Custos; Cultura de Negócios, são exemplos.

O processo de abertura de uma empresa no Brasil envolve várias etapas burocráticas, como a obtenção de CNPJ, registro na Junta Comercial, alvarás e licenças específicas. Isso pode ser demorado e complexo, exigindo atenção aos detalhes e cumprimento de diversas regulamentações.

A barreira do idioma pode ser significativa. Muitos documentos e procedimentos são realizados em português, o que pode dificultar a compreensão e a comunicação eficaz.

A cultura empresarial no Brasil pode ser diferente da de outros países. Entender as práticas locais, como negociação, relacionamento com clientes e fornecedores, e gestão de funcionários, é essencial para o sucesso.



Tudo pode parecer desafiador, mas seguindo alguns passos básicos pode tornar o processo torna-se mais simples.

Aqui está um guia prático:

1. Faça um estudo do mercado local, para definir quais as possibilidades de comercialização dos serviços e produtos que se pretende comercializar.

2. Verifique o local de instalação da sua empresa para que melhor se adeque à distribuição do produto e/ou serviço que será disponibilizado ao mercado.

3. Determine qual será a atividade principal do seu negócio e escolha a estrutura jurídica que melhor se adapta (MEI, EI, LTDA, SA, entre outras).

4. Escolha um nome para a empresa e verifique se está disponível no site da Junta Comercial do seu estado. Caso utilize um nome fantasia, faça a mesma verificação.

5. Cadastros Prévios: para uma empresa estrangeira atuar no Brasil deve ser inscrita no CNPJ e ter um representante com domicílio no Brasil, com poderes de representá-la judicialmente.



“Essas dificuldades podem ser superadas com um planejamento adequado, consultoria especializada e um bom entendimento do ambiente de negócios brasileiro”.

6. Prepare o contrato social com advogado especializado em empresas: Este documento é essencial para formalizar a empresa. Ele deve incluir informações como dados dos sócios, capital social e atividades desenvolvidas.

7. Registre o contrato social na Junta Comercial ou no Cartório de Registro de Pessoa Jurídica, dependendo do tipo de empresa. Este é o passo que oficializa a existência legal do negócio. Juntamente com o registro, será solicitado o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) no site da Receita Federal.

8. Verifique as licenças e alvarás exigidos pela prefeitura, estado e outros órgãos reguladores para o funcionamento do seu negócio, dependendo da atividade e

produtos que serão comercializados.comercializarán.

9. Cadastre a empresa nas instituições fiscais (municipais e/ou estaduais) para regularizar o pagamento dos tributos.

Essas dificuldades podem ser superadas com planejamento adequado, consultoria especializada e uma boa compreensão do ambiente de negócios brasileiro.





Eduardo Salhuana Cavides

Presidente do Congresso da República do Peru (2024–2025).



Liderança legislativa, Zonas Econômicas Especiais e a conexão estratégica entre Peru e Brasil

“La creación de Zonas Económicas Especiales Privadas (ZEEP) y su articulación con la infraestructura logística nacional representan una oportunidad inédita para transformar la Amazonía en un corredor de comercio legítimo y competitivo”.

Durante a atual gestão parlamentar, sob a liderança do Deputado Eduardo Salhuana como Presidente do Congresso da República do Peru, consolidou-se uma agenda legislativa marcada por consenso, estabilidade institucional e uma visão de desenvolvimento integral. A marca registrada desta gestão tem sido sua abordagem descentralizadora e a abertura ao diálogo com as autoridades regionais e os setores sociais, visando legislar com base nas reais demandas do país.

Uma das principais conquistas foi a implementação de sessões plenárias legislativas, que abordaram em profundidade áreas críticas como segurança cidadã, recuperação econômica, agricultura e produção. Essas sessões não só permitiram a aprovação de importantes reformas no Código Penal e no Código de Processo Penal, como a criação do Sistema Nacional de Justiça Especializada em Flagrantes, como também dotaram a Polícia Nacional de instrumentos modernos e operacionais. O uso de armas em casos de flagrante foi autorizado, unidades policiais



Do ponto de vista social, o Congresso aprovou regulamentos para a proteção de pacientes com doenças raras e oncológicas, melhorando as condições de trabalho dos profissionais de saúde, educação e governos regionais. A autonomia orçamentária também foi concedida às principais instituições de saúde do país, e a porcentagem do FONCOMUN (Fundo Comum) foi aumentada, fortalecendo assim a capacidade da gestão municipal para eliminar as disparidades sociais.



Mas, sem dúvida, um dos avanços mais estratégicos deste mandato foi a promoção de um novo marco legal para a promoção de investimentos por meio da criação de Zonas Econômicas Privadas Especiais (ZEEs). Essas zonas visam impulsionar a economia nacional, atrair capital, fomentar a inovação e gerar empregos formais. A legislação proposta estabelece um regime tributário e aduaneiro especial para incentivar a participação do setor privado, especialmente em regiões com alto potencial logístico ou produtivo.



"Uma das principais conquistas foi a implementação das sessões plenárias legislativas, que abordaram em profundidade áreas críticas como segurança cidadã, recuperação econômica, agricultura e produção."

Entre as iniciativas mais significativas está a Zona Econômica Especial de Iñapari (ZEEP), na província de Tahuamanu (Madre de Dios), um ponto geoestratégico no leste do Peru. Graças à sua localização na Rodovia Interoceânica Sul, esta área está emergindo como um polo essencial para a integração logística com o Brasil e a Bolívia. A interconexão com o gigante sul-americano representa uma oportunidade sem precedentes para consolidar um eixo de comércio bioceânico que não apenas conecta os oceanos Atlântico e Pacífico, mas também transforma a Amazônia em um corredor comercial legítimo e competitivo.

Esse esforço é complementado pela entrada em operação do megaporto de

Chancay, que tornará o Peru o principal hub no Pacífico Sul-Americano. Este porto reduzirá significativamente o tempo de exportação para a Ásia, especialmente para China, Índia e Sudeste Asiático. Produtos emblemáticos como maca, azeite, aspargos e mirtilos peruanos poderão chegar aos mercados asiáticos com mais eficiência e a custos mais baixos. Essa nova infraestrutura portuária integra-se perfeitamente às Zonas Econômicas da América do Sul e do Pacífico (ZEEPs), criando um sistema logístico competitivo que atende micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), com foco em inovação e valor agregado.

Vale lembrar que as zonas econômicas especiais têm sido pilares do



desenvolvimento acelerado em economias como a da China (Shenzhen) e dos Emirados Árabes Unidos (Dubai). Essas experiências internacionais demonstram que, desde que forneçam um arcabouço jurídico eficiente, as ZEEs podem atuar como motores da transformação econômica territorial, atraindo investimentos nacionais e estrangeiros sem distorcer o equilíbrio fiscal.



A Presidência da Câmara também liderou importantes reformas regulatórias, como a nova Lei Geral do Turismo — já aprovada — e a nova Lei Agrária, que moderniza o sistema agrícola nacional. Além disso, foi aprovada uma lei que fortalece os mecanismos de Parceria Público-Privada (PPP) e Obras por Impostos, o que permitirá que os três níveis de governo — nacional, regional e municipal — desenvolvam projetos de infraestrutura, saneamento, transporte, saúde e educação com mais rapidez e menor carga tributária.



Ao mesmo tempo, o governo Salhuana tem se mantido firme na defesa das instituições democráticas. Qualquer cenário de vacância presidencial ou dissolução do Parlamento foi categoricamente descartado, consolidando assim uma imagem de respeito à Constituição e ao Estado de Direito.



Essa mensagem de estabilidade foi bem recebida pelos atores econômicos, em um contexto regional onde a incerteza política frequentemente afeta o investimento estrangeiro.

Por fim, vale destacar o foco deste governo em uma economia social de mercado, que reconhece e protege a iniciativa privada, o investimento estrangeiro sem viés ideológico e o comércio aberto como motores de crescimento. O Peru, com 23 Acordos de Livre Comércio assinados com mais de 60 economias, continua a fortalecer sua posição no comércio internacional.

Em suma, o Congresso demonstrou ser um ator fundamental na recuperação econômica e na governança democrática do país. A criação da ZEEP (Zona do Pacífico Sul), a coordenação logística com o Brasil e a promoção de um arcabouço jurídico moderno para investimentos são marcos concretos de uma administração que combinou com sucesso visão territorial, abertura comercial e responsabilidade institucional.

**Andrés Acosta**

CEO en AURA SYSTEMS

Voto Eletrônico usando Blockchain

“A votação eletrônica resolve problemas dos sistemas tradicionais, como as dificuldades enfrentadas por residentes no exterior para exercer o direito ao voto.”

Os projetos de voto eletrônico são uma realidade já há alguns anos, com o surgimento da tecnologia blockchain. Essa inovação marcou um marco importante e sua influência também se estendeu ao campo da votação eletrônica, oferecendo soluções para desafios como segurança, transparência e altos custos operacionais. A adoção do blockchain em sistemas de votação tem se concentrado principalmente no uso da cadeia de blocos como um registro imutável que garante a integridade do processo eleitoral.

A tecnologia blockchain é uma cadeia de blocos, com uma base de dados ou informações compartilhadas entre os participantes que têm acesso ao sistema. Ela funciona como um grande livro contábil imutável: as informações são armazenadas em blocos, criptografados entre si e validadas de forma descentralizada por meio de um protocolo comum.

A votação eletrônica resolve problemas presentes nos sistemas tradicionais, como



exercer o direito ao voto.

Também beneficia pessoas enfermas ou com problemas de mobilidade, além de reduzir o desestímulo à participação causado por longas filas em frente às mesas eleitorais.

Nesse sentido, a tecnologia blockchain tem ganhado popularidade recentemente em diversos setores, e pode contribuir para aprimorar o campo das votações eletrônicas

as dificuldades enfrentadas por residentes no exterior para ep_ç_q _ características como a imutabilidade dos registros, garantindo que cada voto emitido não possa ser alterado nem excluído após ser registrado na cadeia

de blocos. Além disso, oferece total transparência e rastreabilidade, permitindo auditorias em tempo real e posteriores ao processo, sem comprometer a confidencialidade dos eleitores.

Atualmente, na América Latina, vários países vêm implementando o voto eletrônico. Um exemplo recente é o Equador, que utilizou o voto telemático, e outro caso é o de El Salvador, que nas eleições de 2024 adotou o voto eletrônico, permitindo que mais de 700 mil salvadorenhos no exterior pudessem exercer seu direito ao voto.

No Peru, foi recentemente aprovada a Lei Nº 32270, que modifica a Lei Nº 26859 e permite a incorporação do voto virtual eletrônico com tecnologia blockchain para os peruanos



“A adoção do blockchain em sistemas de votação tem se baseado principalmente na utilização da cadeia de blocos como um registro imutável que garante a integridade do processo eleitoral.”

eleitores no exterior.

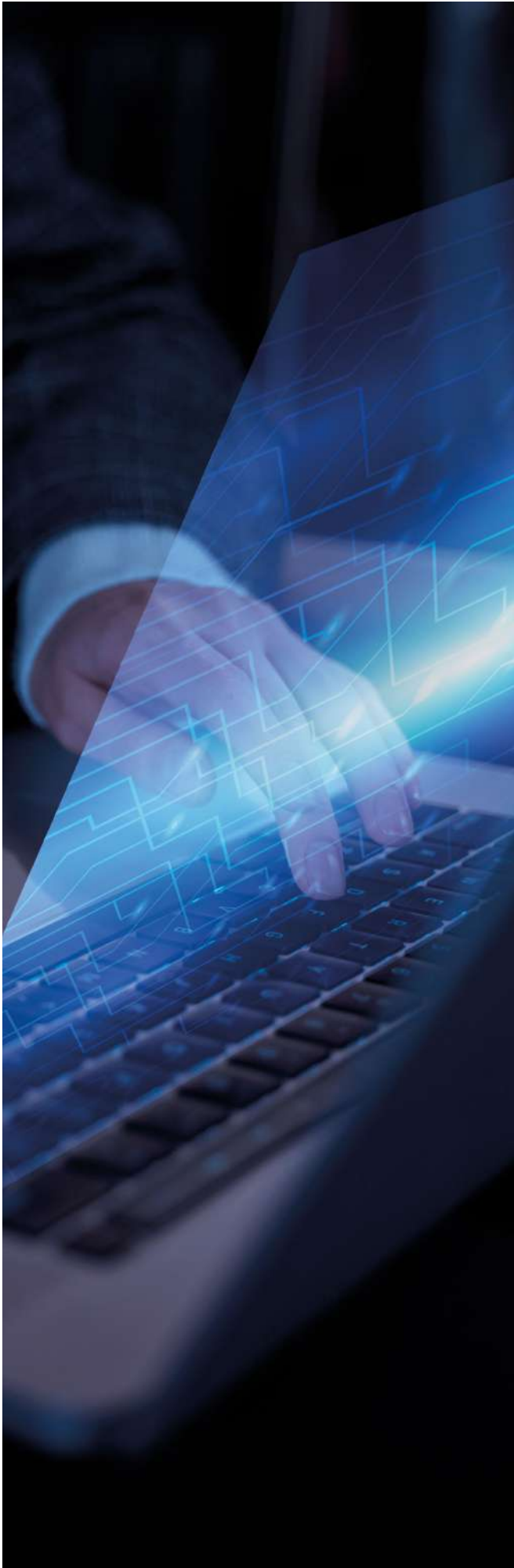
Na última eleição geral (2021), a participação eleitoral não superou 25% do total de eleitores peruanos fora do país: apenas 23% dos 997.033 eleitores habilitados participaram, resultando em uma taxa de abstenção de 77%.

O processo de votação eletrônica contará com uma mesa de sufrágio digital composta por nove membros titulares e nove suplentes, que desempenharão as funções de presidente de mesa, secretário e terceiro membro. A seleção será feita por sorteio entre uma lista de setenta e cinco cidadãos com grau de instrução superior. O cargo de membro de mesa é irrenunciável.

O cidadão poderá votar de forma voluntária por meio do portal <https://votodigital.onpe.gob.pe>. Ele se autenticará na plataforma com seu documento de identidade eletrônico, visualizará a cédula digital, emitirá seu voto e, por fim, receberá seu comprovante digital. Os cidadãos autorizados a utilizar o voto eletrônico são: policiais e membros das forças armadas que tenham sido deslocados para um local diferente do seu domicílio, além dos cidadãos no exterior, que poderão usar o serviço de forma voluntária.

A adoção do voto digital na América Latina avança de forma gradual, impulsionada pela





necessidade de modernizar os sistemas eleitorais e facilitar a participação cidadã. Casos recentes, como os do Equador e El Salvador, mostram diferentes graus de maturidade tecnológica e normativa.

É importante ressaltar que a adoção do blockchain em processos eleitorais também enfrenta desafios tecnológicos, sociais e normativos. A capacitação dos cidadãos, a adaptação dos marcos legais, a conectividade digital e a cibersegurança são aspectos críticos que devem ser abordados de forma integral para garantir que essas soluções emergentes cumpram a promessa de fortalecer a democracia.

O uso da tecnologia blockchain em processos eleitorais não deve ser visto apenas como uma modernização tecnológica, mas como uma evolução rumo a sistemas eleitorais mais inclusivos, seguros, transparentes e adaptados às necessidades de uma sociedade cada vez mais digitalizada.

“É importante destacar que a adoção do blockchain em processos eleitorais também enfrenta desafios tecnológicos.”

**Juan Musso**

Sócio e Consultor de Risco e Compliance na Comp9

Por que ter um programa de compliance é essencial no Brasil

“O compliance não é apenas uma obrigação legal, mas uma ferramenta estratégica que protege a reputação e a sustentabilidade das empresas no Brasil.”

No ambiente corporativo atual, Compliance é um conjunto de normas, procedimentos e melhores práticas que as empresas implementam para garantir a conformidade com leis e regulamentos, prevenir riscos e promover a transparência em suas operações. Seu objetivo é evitar sanções legais, fortalecer a ética empresarial e aumentar a confiança do mercado.

No Brasil, onde a regulamentação é cada vez mais rigorosa, ter um Programa de Compliance bem estruturado não é apenas uma necessidade legal, mas também uma estratégia fundamental para a sustentabilidade dos negócios. A seguir, exploramos cinco razões essenciais para sua implementação.





1. Conformidade com a Legislação Anticorrupção e Licitações Públicas: O Brasil possui algumas das legislações anticorrupção mais rigorosas, com destaque para a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e a Lei 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos). Essas regulamentações buscam garantir a transparência nas contratações públicas, sancionando empresas que se envolvem em práticas ilícitas ou fraudulentas.

Um Programa de Compliance bem implementado permite:

Evitar sanções severas, como multas de até 20% do faturamento bruto anual por práticas corruptas.

Garantir o cumprimento da Lei de Licitações, reduzindo o risco de impugnação ou exclusão de licitações públicas.

Implementar mecanismos de prevenção e auditoria interna, protegendo a empresa contra fraudes em licitações públicas.

Construir confiança no mercado, o que facilita a obtenção de contratos estratégicos.

“Em um ambiente regulatório cada vez mais exigente, ter um programa de compliance é sinônimo de credibilidade e comprometimento ético.”



2. Redução de Riscos Legais e Financeiros: Um Programa de Compliance não apenas protege as empresas de sanções anticorrupção, mas também contribui para uma melhor gestão dos riscos legais e financeiros. Algumas das vantagens de ter um programa estruturado incluem:

- Prevenir litígios e reduzir custos relacionados a processos judiciais.
- Garantir o cumprimento das normas tributárias, ambientais e trabalhistas, evitando sanções econômicas.
- Fortalecer os controles internos, garantindo operações seguras e alinhadas ao arcabouço regulatório.

Empresas que não possuem um Programa de Compliance bem estruturado podem enfrentar desafios

significativos, principalmente diante de inspeções, auditorias ou disputas contratuais.

3. Melhoria da Reputação e da Confiança do Mercado: Consumidores, investidores e parceiros de negócios valorizam cada vez mais empresas que operam sob padrões de ética, integridade e transparência. Um Programa de Compliance forte contribui diretamente para a reputação corporativa ao:

- Diferenciar a empresa de concorrentes com práticas questionáveis, fortalecendo sua imagem no mercado.
- Construir confiança entre clientes e investidores, garantindo relacionamentos comerciais seguros.
- Evitar crises de reputação, que podem



surgir de corrupção ou descumprimento regulatório.

Além disso, uma empresa com boa reputação em Compliance tem maiores oportunidades de expansão e parcerias estratégicas tanto no Brasil quanto no exterior.

4. Proteção contra Fraudes e Gestão Interna Eficiente: O Programa de Compliance também auxilia na prevenção de fraudes internas que podem comprometer a estabilidade da empresa. Sem um sistema de controle adequado, as organizações podem ser vítimas de:

- Desvio desonesto de recursos financeiros por funcionários, parceiros ou terceiros.
 - Uso indevido de informações confidenciais, comprometendo a segurança dos dados gerenciados.
 - Práticas de Corrupção e Suborno, que podem levar a questões legais e sanções.
- Um programa de Compliance eficaz incorpora mecanismos de auditoria interna e controles financeiros, reduzindo a possibilidade de fraudes e aprimorando a gestão dos negócios.





Durante mais de cinco décadas, acumulamos uma importante e sólida experiência nas áreas jurídica, econômica e administrativa, colocando-a a serviço de nossos clientes

Contamos com 50 advogados e mais de 100 profissionais altamente qualificados e dedicados a oferecer um serviço integral de qualidade, ajustado às diversas necessidades de nossos clientes..

Contato:

 contacto@tytl.com.pe

 (511) 619 1515

 www.tytl.com.pe/

ASE
CONSULTORES

Somos uma consultoria com mais de 45 anos de experiência de mercado, composta por uma equipe de profissionais especializados em fortalecer organizações, gerando seu desenvolvimento organizacional e financeiro, bem como suas capacidades de comunicação e relacionamento estratégico.





5. Adaptação às Normas Internacionais e Expansão Global: As empresas brasileiras que buscam atuar em mercados internacionais devem cumprir não apenas as leis locais, mas também as normas globais de compliance, como:

- Lei de Práticas de Corrupção no Exterior dos EUA (FCPA)
- Lei de Suborno do Reino Unido (UK)
- Normas ISO de Conformidade e Gestão de Riscos
- Lei Anticorrupção nº 30424 do Peru

Ter um Programa de Compliance estruturado facilita a adaptação a essas normas, permitindo:

- Maior competitividade no mercado global, demonstrando comprometimento com práticas éticas.
- Facilidade para estabelecer parcerias com empresas internacionais, que exigem rigoroso cumprimento regulatório.

- Menos barreiras nos processos de internacionalização, garantindo o cumprimento das regulamentações estrangeiras.

Ter um Programa de Compliance eficaz no Brasil é essencial para garantir a sustentabilidade dos negócios e operar dentro do arcabouço legal. Não se trata apenas de evitar sanções, mas sim de uma estratégia abrangente para fortalecer a empresa, reduzir riscos e aumentar sua competitividade.



Aliança estratégica entre Peru e Brasil por meio da Rodovia IIRSA Norte

Acordos comerciais e o crescimento sustentado do comércio entre Peru e Brasil fortalecem uma relação bilateral próspera e segura, impulsionando o desenvolvimento econômico de ambas as nações por meio da Rodovia IIRSA Norte.

Esta aliança estratégica impulsiona o crescimento e a cooperação entre duas potências latino-americanas: as exportações para o Brasil quase quadruplicaram.

A Rodovia IIRSA Norte, uma rota que conecta seis regiões da macrorregião nordeste do Peru, é uma estrada fundamental que não apenas conecta cidades e pessoas, mas também impulsiona o comércio entre o Peru e o Brasil, facilitando a conexão e a troca de mercadorias entre os dois países. Essa rota é fundamental para fortalecer a relação econômica bilateral, criando oportunidades e dinamizando o comércio em toda a região.

Esse intercâmbio comercial se consolidou como um dos elos mais importantes do comércio sul-americano em 2024, superando os desafios surgidos durante a pandemia e fortalecendo sua importância na região, proporcionando a dezenas de micro e pequenos empreendedores a oportunidade de ver seus negócios crescerem e expandirem seu escopo de atuação exponencialmente.



A Rodovia IIRSA Norte e o eixo bioceânico multimodal são estratégicos para a América do Sul, pois impulsionaram o crescimento sustentado do comércio Peru-Brasil. O comércio bilateral atingiu US\$ 5,117 bilhões em 2024, demonstrando resiliência mesmo diante de crises globais. O Peru exporta principalmente minerais, agronegócio e produtos químicos, enquanto o Brasil exporta máquinas, veículos e petroquímicos. A rodovia IIRSA Norte fortalece essa relação bilateral, impulsionando os setores econômicos de ambos os países.



Cabe destacar que a existência da rodovia IIRSA Norte desbloqueia o potencial da macrorregião Nordeste e de Manaus. O futuro corredor Yurimaguas-Manaus permitirá a expansão das exportações peruanas, ampliando o espectro para incluir bioinsumos e produtos florestais, além da importação de plásticos, eletrônicos e motocicletas. A consolidação da rodovia poderá reverter os custos logísticos atuais, reduzindo-os e tornando essas atividades mais competitivas.



O Peru está fazendo uma mudança decisiva em direção a um modelo de energia mais sustentável, com mais de US\$ 6 bilhões em investimentos em projetos de energia renovável.

O crescimento médio anual de 13% nas exportações peruanas para o Brasil, atingindo US\$ 1,644 bilhão em 2024, destaca a importância dessa relação comercial para a economia peruana. Esse aumento é semelhante ao crescimento anual de um mercado emergente em expansão, ressaltando a importância da rodovia IIRSA Norte como facilitadora desse intercâmbio comercial dinâmico e em constante crescimento. A rodovia realiza os sonhos de milhares de pessoas que, por estarem interconectadas, podem vislumbrar melhorias em seu futuro — um futuro moldado pelo progresso e desenvolvimento.

Por outro lado, Manaus importou quase US\$ 7 bilhões da China em 2024. Grande

parte desse fluxo poderia ser transportado exclusivamente por nossa rodovia a partir do porto de Chancay, reduzindo o trânsito logístico atualmente utilizado pelo Canal do Panamá em até 10 dias. Essa redução melhorará os custos e os prazos de entrega e fortalecerá a competitividade logística regional.

Enquanto as importações de outros países apresentaram flutuações significativas, as importações do Brasil permaneceram estáveis, com um crescimento médio anual de 1,1%, atingindo US\$ 3,474 bilhões no mesmo período. A estabilização das compras peruanas do Brasil sugere uma relação comercial madura e previsível entre os dois países.



essencial para o comércio por meio do eixo multimodal que formam em conjunto com o Brasil. Olhando para o futuro, o Peru se tornará o principal polo bioceânico do continente, facilitando o comércio entre o Brasil e o mercado asiático, principalmente com a China.

Além disso, novas zonas econômicas e comerciais estão sendo gradualmente formadas em ambos os países, gerando progresso e desenvolvimento para diversas comunidades que viam a possibilidade de crescimento econômico local como algo distante.

Assim, começam a chegar investimentos privados em infraestrutura e serviços logísticos que complementarão a rodovia existente e o eixo multimodal bioceânico, permitindo-lhes suportar o fluxo comercial esperado nos próximos anos, especialmente após a inauguração do porto de Chancay e o anúncio da futura construção do futuro Puerto Eten.

Não podemos deixar de mencionar que toda a indústria leve, que acompanha todas as fases do comércio exterior, também crescerá: montagem, etiquetagem, processamento de cargas, entre outros negócios que são vistos como uma grande oportunidade de desenvolvimento para a população local.

Tudo isso, sem deixar de mencionar que o fortalecimento da integração comercial regional aumenta a resiliência a potenciais crises geopolíticas.





Eixo Rodoviário Principal desde 2005

Desde o início da concessão da rodovia IIRSA Norte, em 2005, até o final de 2024, o comércio bilateral entre Peru e Brasil apresentou crescimento significativo. As projeções, apresentadas no livro "Oportunidades para o Comércio Exterior", que inclui um estudo da consultoria Maximixe, indicam que o fortalecimento do eixo multimodal da IIRSA Norte resultaria em 1,2 milhão de toneladas de exportações chinesas em trânsito para Manaus até 2028, representando mais de 70.000 TEUs de carga estimada, com receitas logísticas de aproximadamente US\$ 200 milhões.

Essas projeções não se limitam apenas ao comércio, pois também oferecem a

possibilidade de um futuro próspero para a população em toda a área de influência da rodovia IIRSA Norte.

De acordo com um estudo realizado pela Maximixe, até 130.000 empregos serão criados até 2024, 98% dos quais indiretos, graças ao desenvolvimento do corredor Chancay-Manaus. Este projeto provou ser um impulsionador fundamental da criação de empregos e do crescimento econômico na região, destacando seu impacto positivo na geração de empregos e no desenvolvimento sustentável.

Estima-se que o corredor multimodal aprimorado gere mais de 150.000 empregos, com um impacto no PIB de aproximadamente US\$ 500 milhões e

Acordos que fortalecem o relacionamento

O comércio entre Peru e Brasil é impulsionado por uma série de acordos e regulamentações que facilitam e promovem as operações de comércio exterior entre os dois países. Entre eles estão o Acordo de Complementação Econômica (ACE), o Acordo de Reconhecimento Mútuo do Programa de Operador Econômico Autorizado (OEA) Peru-Brasil e o Acordo de Aprofundamento Econômico e Comercial Peru-Brasil, que ainda aguarda assinatura, mas promete impulsionar ainda mais a cooperação econômica entre as duas nações. Esses acordos desempenham um papel fundamental no fortalecimento e dinamização do comércio bilateral.

O comércio entre Peru e Brasil se posiciona como um pilar fundamental de sua relação bilateral. A cooperação econômica e a promoção de um comércio seguro e eficiente demonstram o compromisso mútuo de continuar fortalecendo uma relação comercial sólida e benéfica para o desenvolvimento de ambas as economias, potencializada pela rodovia IIRSA Norte: uma aliança estratégica que impulsiona o crescimento e a prosperidade de ambas as nações.

Para isso, o investimento privado é necessário, como mencionamos, e,



Um ponto importante, no qual o Estado peruano também desempenha um papel, é o estabelecimento da hidrovia amazônica com uma concessão formal que garanta a operação contínua, segura e moderna em todo o seu trajeto fluvial.

Outro ponto importante será a integração do porto de Eten ao corredor bioceânico. Portanto, a infraestrutura portuária deverá contar com pontos de acesso que a conectem diretamente à IIRSA Norte, o que permitirá maior movimentação de cargas da costa norte, impulsionando as exportações regionais.

A Concessionária IIRSA Norte também se atenta ao que está por vir para a macrorregião e apresentou diversos projetos de melhorias e ampliações de

rodovias.con Isso contribuirá para reduzir ainda mais os tempos de trânsito e aumentar a segurança rodoviária em toda a rota.

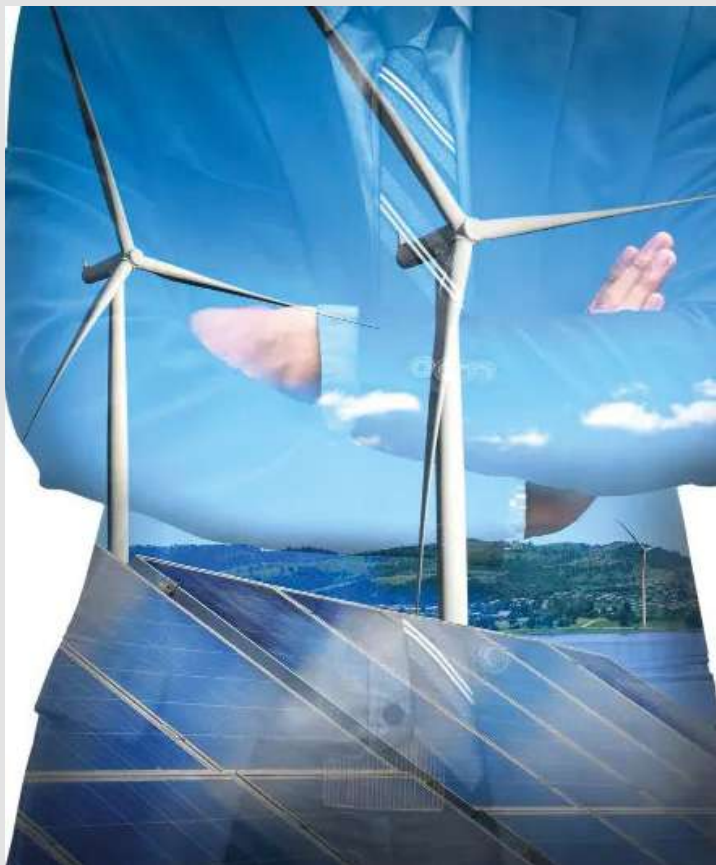
Não menos importante é a urgência de transformar os portos de Yurimaguas, Iquitos e Santa Rosa para adaptá-los às necessidades do transporte de carga por contêineres. Isso inclui garantir que todos os portos tenham pátios de contêineres, guindastes e serviços logísticos devidamente alinhados aos padrões internacionais para alcançar a competitividade necessária.





Sem dúvida, o futuro a médio prazo para a relação comercial bilateral Peru-Brasil é bastante otimista, mas para que as metas estabelecidas pelas projeções sejam alcançadas, ambos os países, seus governos, seus empresários e a população em geral devem trabalhar juntos na mesma direção: tornar-se a rota comercial mais importante entre os oceanos Pacífico e Atlântico.





PERU ACELERA SUA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: MAIS DE US\$ 6 BILHÕES EM PROJETOS E 23.000 MW A SEREM ATIVADOS

“Lima sediará uma reunião importante que impulsionará o investimento em energia limpa na região Lima, mayo de 2025.”

O Peru está realizando uma mudança decisiva em direção a um modelo energético mais sustentável. Atualmente, o país conta com 38 projetos de geração de energia renovável, incluindo eólica, solar, hidrelétrica e biomassa, que já possuem concessões definitivas e representam mais de US\$ 6 bilhões em investimentos. Segundo informações oficiais do Comitê de Operação Econômica do Sistema (COES), esses projetos poderão contribuir com mais de 23.000 megawatts (MW) para o Sistema Elétrico Interligado Nacional (SEIN), tanto para consumo interno quanto para exportação.

O impulso responde não apenas à necessidade urgente de reduzir a dependência de combustíveis fósseis, mas também ao significativo potencial do país: 22.000 MW de energia eólica, 58.937 MW de energia hidrelétrica e recursos solares superiores a 5,0 kWh/m²/dia no litoral, com maior intensidade nas montanhas e na selva. Apesar disso, grande parte desse potencial permanece inexplorado.



Nesse contexto, Lima sediará a Feira Energia, Eficiência e Iluminação Peru 2025, de 12 a 14 de novembro, no Centro de Exposições Jockey. O evento, que conta com a colaboração da Câmara de Comércio Brasil-Peru, reunirá mais de 200 marcas expositoras, 5.000 visitantes especializados e contará com pelo menos 24 conferências técnicas. Participarão líderes empresariais, autoridades, investidores e especialistas da América Latina, Europa e Ásia.



"Um elemento-chave será o papel do Porto de Chancay, projetado como um polo estratégico para exportação de tecnologia e integração energética no Pacífico. Este novo polo logístico facilitará a chegada de investimentos, equipamentos e inovação para o setor", afirmou Rafael Torres, presidente da Câmara de Comércio Brasil-Peru.

Além disso, o Brasil, convidado de honra, compartilhará sua experiência em energia hidrelétrica, que representa 60% de sua matriz energética, e apresentará casos de sucesso replicáveis no Peru. Diversas empresas brasileiras buscarão estabelecer parcerias com players locais.

O Peru está fazendo uma mudança decisiva em direção a um modelo de energia mais sustentável, com mais de US\$ 6 bilhões em investimentos em projetos de energia



De acordo com um estudo da ESAN, a matriz energética do Peru passou por mudanças significativas entre 2005 e 2025: a participação do petróleo caiu de 53% para 40%, enquanto a do gás natural aumentou de 9% para 30%. As fontes de energia renováveis não convencionais, que antes representavam apenas 1%, agora representam 6%, refletindo a mudança em direção à sustentabilidade.

lançar produtos para líderes do setor, conectar-se com especialistas globais e manter-se atualizado sobre as últimas tendências em eficiência energética e energia renovável por meio de conferências e workshops especializados. Mais informações e inscrições estão disponíveis em: <https://eeeperu.com/>

A Feira Energia, Eficiência e Iluminação Peru 2025 não apenas apresentará o que há de mais moderno em inovação tecnológica, mas também se consolidará como uma plataforma fundamental para networking, posicionamento estratégico e acesso a mercados internacionais. Expor neste evento oferece a oportunidade de estabelecer alianças,





12-14
NOV
2025



CENTRO DE
EXPOSICIONES
JOCKEY



EXPO
ENERGY EFFICIENCY
& LIGHTNING
PERÚ 2025

¿QUÉ ES EXPO ENERGY EFFICIENCY & LIGHTNING?

La **feria** que conecta al **sector energético** latinoamericano con empresas globales para impulsar **innovación y sostenibilidad**.



Tendencias
que impulsan
el futuro
energético



Fomento del
desarrollo
sostenible



Descubre lo
último en energía
eólica y solar



Accede a
soluciones de
eficiencia
energética



CÁMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ

Organización dedicada a impulsar las
relaciones comerciales y oportunidades
de negocio entre Brasil y Perú

Mais informações: contato@camarabrape.org

LANZAMIENTO DEL FORO INTERNACIONAL PERÚ-BRASIL 2025

“Um evento de grande importância que acontecerá no dia 26 de junho.”

A Câmara Brasil-Peru (CAMBRAPER) anuncia o lançamento do "Fórum Internacional Peru-Brasil 2025: Retrospectiva e Perspectivas do Acordo Comercial ACE58, após seu 20º Aniversário: FTA - A Agenda Pendente entre Peru e Brasil", um evento de grande relevância que acontecerá no dia 26 de junho na Universidade de Lima.

O principal objetivo deste Fórum é fortalecer os laços comerciais e de investimento entre os dois países, promovendo uma integração real e efetiva que maximize as oportunidades de colaboração econômica em diversos setores.

O fórum, coorganizado com a Universidade de Lima e com o apoio institucional das embaixadas do Peru e do Brasil, respectivamente, contará com a participação de destacados representantes dos setores público e privado, incluindo Ministros de Estado, embaixadores, autoridades de alto escalão, bem como representantes de organizações empresariais de ambos os países.





Um dos pontos-chave do evento será a discussão sobre a promoção do Peru como polo logístico para produtos brasileiros que entram e saem da Ásia. Isso não só contribuirá para o aumento da competitividade de ambos os países, como também consolidará o Peru como uma plataforma estratégica para a distribuição de produtos brasileiros para a Ásia naquele mercado.

O fórum também abordará a importância de fortalecer a cooperação em diversas áreas, como infraestrutura, inovação tecnológica, turismo, energia e sustentabilidade, a fim de impulsionar a competitividade e o desenvolvimento econômico de ambas as nações.

Nesse sentido, a Câmara Brasil-Peru convida toda a comunidade empresarial peruana a participar ativamente deste importante evento, que representa uma oportunidade única para estabelecer relações comerciais, explorar novas oportunidades de negócios e contribuir para o desenvolvimento de uma agenda de integração mais aprofundada entre os dois países.

Para mais informações, entre em contato com a Câmara Brasil-Peru pelo e-mail contacto@camarabrape.org.





CAMBRAPER participa do Café da Manhã Empresarial promovido pela Embaixada do Brasil no Peru

"O Café da Manhã Empresarial reuniu representantes de destaque dos setores empresarial e diplomático."

Hoje, foi realizado o Café da Manhã Empresarial organizado pela Embaixada do Brasil no Peru. O encontro reuniu importantes representantes dos setores empresarial e diplomático com o objetivo de fortalecer os laços de cooperação bilateral.

Durante o evento, o Dr. Rafael Torres Morales, presidente da Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER), fez uma breve, porém significativa, apresentação institucional. Em sua fala, ele destacou os principais objetivos da nossa organização, que visam promover o comércio, os investimentos e a integração empresarial entre os dois países.





O Dr. Torres também explicou a estrutura da equipe de trabalho que compõe a CAMBRAPER e apresentou as diversas atividades, serviços e ferramentas que a Câmara desenvolveu para apoiar seus associados e aliados estratégicos. Entre essas iniciativas, estavam iniciativas voltadas ao apoio a empresas, ao desenvolvimento de espaços de networking e à geração de conteúdo valioso.



Este encontro reafirma o compromisso da CAMBRAPER com o fortalecimento das relações comerciais entre o Brasil e o Peru, e seu papel ativo na criação de espaços de diálogo e cooperação entre os dois países.





A CAMBRAPER continuará a fortalecer sua presença institucional em eventos importantes como este, promovendo a integração econômica bilateral e posicionando os negócios brasileiros como um ator fundamental no crescimento do Peru.

“A CAMBRAPER participou ativamente da Supplier Expo 2025.”

A Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) participou ativamente da Expo PROVEEDORES 2025, realizada em Chiclayo. Este evento, considerado o maior encontro de compradores e vendedores dos setores público e privado do Peru, foi organizado por nossos parceiros estratégicos da Perú Ferias.

A presença da CAMBRAPER neste importante evento reafirma seu compromisso em promover oportunidades de negócios, fortalecer as relações comerciais e fomentar a colaboração entre empresas brasileiras e peruanas interessadas em acessar ou ampliar sua participação de mercado, especialmente na área de compras públicas.



Durante o dia, nossa equipe se reuniu com representantes do setor empresarial e autoridades locais, identificando oportunidades de colaboração e estabelecendo conexões que contribuem para o desenvolvimento econômico regional e a internacionalização dos negócios.

A CAMBRAPER continuará a fortalecer sua presença institucional em eventos importantes como este, promovendo a integração econômica bilateral e posicionando os negócios brasileiros como um ator fundamental no crescimento do Peru.



CAMBRAPER realiza com sucesso seu Primeiro Simpósio de Contratações Públicas em Lima

“A CAMBRAPER realizou com sucesso seu I Simpósio de Compras Públicas.”

A Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) realizou com sucesso seu Primeiro Simpósio sobre Contratações Públicas em Lima. Este importante evento reuniu renomados especialistas dos setores público e privado, que analisaram e discutiram as recentes mudanças introduzidas na regulamentação de compras governamentais.

Durante o simpósio, os palestrantes compartilharam perspectivas importantes sobre o impacto das novas disposições regulatórias, bem como suas implicações para processos de aquisição, gestão de contratos, resolução de disputas e oportunidades de investimento privado em aquisições públicas.

Expressamos nossa sincera gratidão aos ilustres painelistas que tornaram possível esta oportunidade de análise e atualização técnica:





- Israel Miguel Mendoza de la Cruz, Diretor do Registro Nacional de Fornecedores da OSCE.

- Elizabeth Peralta Quispe, Associada Sênior e membro da Prática de Contratação Estatal da Torres y Torres Lara Abogados.

- Jaime Li Ojeda, Consultor do BID e Líder da Prática de Infraestrutura e Investimento Público-Privado da Torres y Torres Lara Abogados.



- José Fernando Nakaya Vargas Machuca, Advogado Associado Sênior e Líder da Prática de Arbitragem da Torres y Torres Lara Abogados.

- Silvia Rodríguez Vásquez, Secretária-Geral do Centro de Arbitragem da Pontifícia Universidade Católica do Peru.

- Rafael Montoya Álvarez, CEO da AIT Capital.



Este simpósio reflete o compromisso da CAMBRAPER em promover espaços de diálogo técnico e jurídico que fortaleçam a institucionalidade, a transparência e a eficiência nos processos de compras públicas no Peru, fomentando assim um ambiente mais favorável ao investimento e à participação empresarial.

TERCER DESAYUNO EMPRESARIAL DEL AÑO SE REALIZA EN SÃO PAULO CON DESTACADOS REFERENTES DEL SECTOR ENERGÉTICO

“Foi realizado o lançamento oficial da Feira Internacional EEPERU 2025 (Energia, Eficiência e Iluminação), que acontecerá em novembro em Lima.”

Em 21 de maio, a Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) realizou seu terceiro Café da Manhã Empresarial do ano, desta vez nas instalações da Fami Capital, em São Paulo. O encontro faz parte dos esforços contínuos da CAMBRAPER para consolidar oportunidades de networking binacional de alto nível, fortalecendo assim os laços comerciais entre o Brasil e o Peru.

A edição deste ano contou com a valiosa participação de quatro renomados palestrantes: Lucian Fornari e Gustavo Paranhos, da PlanET Biogás Brasil; Felipe Burman, da GRL TECH LLC; Percy Sánchez, Diretor Executivo da CAMBRAPER Peru; e Guilherme Abud, sócio-fundador e CEO/CIO. Os temas abordados incluíram perspectivas sobre o desenvolvimento do setor energético, biogás, eficiência e gestão de ativos, gerando um rico diálogo entre os participantes.





O evento também marcou o lançamento oficial da Feira Internacional EEEPERU 2025 (Energia, Eficiência e Iluminação), que acontecerá em novembro em Lima. O Brasil será o "país convidado" desta importante feira, e a CAMBRAPER terá a honra de participar como coorganizadora.

Com ações como esta, a CAMBRAPER reafirma seu compromisso em promover o comércio, os investimentos e a cooperação técnica entre as duas nações. Continuamos avançando.





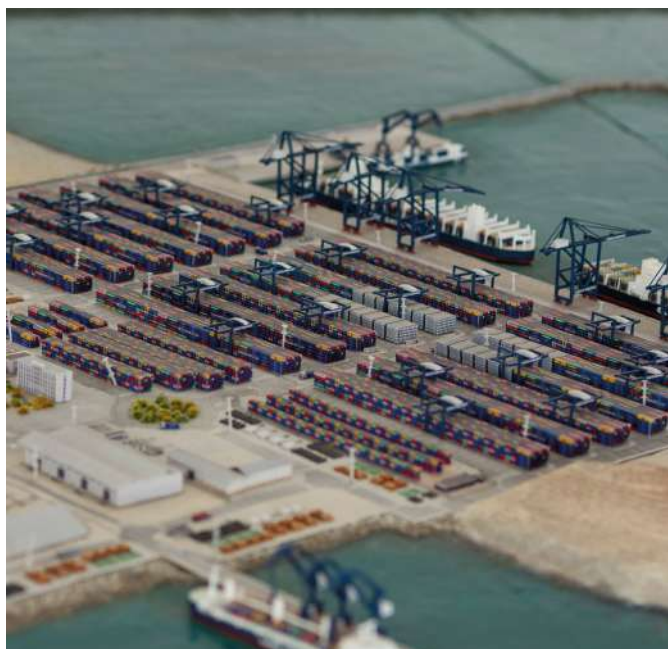
“O Megaporto de Chancay está emergindo como uma porta de entrada fundamental para a Ásia-Pacífico, com impacto projetado nos níveis regional e

“O Megaporto de Chancay está emergindo como uma porta de entrada fundamental para a Ásia-Pacífico, com impacto projetado nos níveis regional e continental.”

A Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER) organizou hoje uma visita técnica exclusiva ao Megaporto de Chancay e aos Armazéns Monte Azul, uma atividade voltada especificamente para seus parceiros e aliados estratégicos peruanos e brasileiros.

Durante o passeio, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer essa moderna infraestrutura portuária, que já está em pleno funcionamento no norte de Lima e representa um eixo fundamental para a transformação logística e comercial do país. O Megaporto de Chancay está emergindo como uma porta de entrada fundamental para a região da Ásia-Pacífico, com impacto previsto nos níveis regional e continental.

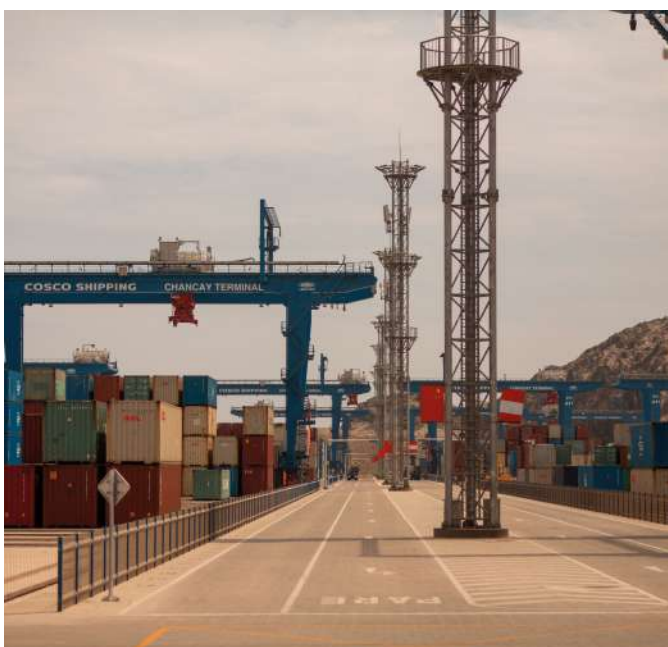




O evento também proporcionou a oportunidade de explorar uma ampla gama de oportunidades de investimento vinculadas ao desenvolvimento do ambiente portuário, incluindo setores como hotelaria, habitação, serviços básicos, shopping centers, plataformas logísticas e armazenagem, entre outros.

Essas atividades, promovidas pela CAMBRAPER, permitem que empreendedores e investidores se conectem diretamente com os principais centros de crescimento econômico e desenvolvimento estratégico do Peru..

Por meio de iniciativas como esta, a CAMBRAPER reafirma seu compromisso em promover laços comerciais fortes, identificar oportunidades reais de investimento e fortalecer a cooperação bilateral entre Brasil e Peru.





A CAMBRAPE e a Câmara de Comércio de Chancay assinam um acordo de colaboração institucional.

“A CAMBRAPE assinou um importante acordo de colaboração institucional com a Câmara de Comércio de Chancay (CCCH).”

Em 11 de junho, a Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPE) assinou um importante acordo de colaboração institucional com a Câmara de Comércio de Chancay (CCCH), consolidando uma aliança estratégica que visa fortalecer os laços comerciais e empresariais entre as duas instituições.

O principal objetivo deste acordo é promover a cooperação mútua por meio de várias iniciativas, como a organização de mesas redondas de negócios (virtuais e presenciais), a realização de webinars temáticos, o apoio a missões comerciais e a promoção conjunta de feiras comerciais.



Da mesma forma, ambas as câmaras estão comprometidas em desenvolver oportunidades de treinamento, tanto virtuais quanto presenciais, para impulsionar o crescimento e a competitividade de seus membros no contexto do comércio bilateral entre Peru e Brasil.

Entre os destaques do acordo está a troca de delegações empresariais, com o objetivo de facilitar vínculos diretos e gerar novas oportunidades de negócios.



Com esta aliança, a CAMBRAPER e a Câmara de Comércio de Chancay reafirmam seu compromisso de impulsionar a atividade empresarial, otimizar recursos e gerar valor compartilhado para seus membros e para o ecossistema comercial mais amplo.





CAMBRAPER fortalece laços institucionais em São Paulo: Reunião com a FAMI Capital

“A FAMI Capital é atualmente o maior ecossistema independente de soluções financeiras do Brasil.”

Em um ambiente cordial e de visão compartilhada, o Sr. Richard Lima teve o prazer de receber o Dr. Rafael Torres Morales e a Sra. Lilian Schiavo, Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Comércio Brasil-Peru (CAMBRAPER), respectivamente, na sede da FAMI Capital em São Paulo.

A FAMI Capital é atualmente o maior ecossistema independente de soluções financeiras do Brasil, com mais de R\$ 75 bilhões sob custódia e uma carteira de mais de 50.000 clientes atendidos em todo o país. Seu posicionamento é baseado em uma abordagem inovadora, oferecendo soluções completas em investimentos, serviços bancários, gestão de ativos, seguros corporativos, gestão de patrimônio e consultoria financeira.



Durante a reunião, foi realizado um diálogo altamente produtivo sobre oportunidades de cooperação e sinergias entre os mercados brasileiro e peruano, identificando potenciais caminhos de colaboração para fomentar o comércio, os investimentos e o desenvolvimento de soluções financeiras regionais.

Na CAMBRAPER, reafirmamos nosso compromisso com a construção de alianças estratégicas que contribuam para uma integração econômica mais profunda entre o Peru e o Brasil. Espaços como este fortalecem a confiança mútua e abrem caminho para novas oportunidades concretas de colaboração empresarial.



CONOCE A NUESTROS ASOCIADOS

Associado do Brasil



CÁMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ



Paredes, Cano &
Asociados (ALTAC International)



Nome do Representante: Renzo Cano Miyahira / Hugo Mendoza



Cargo: Gerente Geral / Sócio de Consultoria



Serviços ou produtos que oferece no mercado:

CONSULTORIAS ESTRATÉGICAS, SERVIÇOS CONTÁBEIS E DE FOLHA DE PAGAMENTO, AUDITORIAS, PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO.



Atividades adicionais:

DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS, PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA, SOFTLANDING, EXPANSÃO DE NEGÓCIOS PARA OUTRAS JURISDIÇÕES.



Organizações das quais participa: ALTAC International, CEC, AEF, CAMBRAPER, CCL



País: Peru, Chile, Brasil / As Américas por meio da nossa rede com mais de 55 firmas contábeis, tributárias e de consultoria.



e-mail: renzo.cano@paredescano.com / hugo.mendoza@paredescano.com

Whatsapp: RC: +51 949 289 751 / HM: +55 11 91697 3073

Associado do Peru



CÁMARA DE COMERCIO
BRASIL - PERÚ



GRUPO ESPLENDOR
SAC



Nome do Representante: ROSMERY ZHENI MAMANI ALLASI



Cargo: Gerente Geral



Serviços ou produtos que oferece no mercado:

SERVIÇOS DE COMÉRCIO EXTERIOR, AGÊNCIA DE ADUANAS.



Atividades adicionais:

TRANSPORTE INTERNACIONAL



Organizações das quais participa: CÁMARA DE COMÉRCIO DE PUERTO MALDONADO.



País: PERU



Correo: rosmarymamani@gmail.com

Whatsapp: +51 915164155

PROGRAMAÇÃO DOS PRÓXIMOS EVENTOS

**Café da manhã
Empresarial
Inovação e
Cibersegurança**

25 de junho
(horário de Lima)

Modalidade Presencial

Destinado a Membros
AMBRAPER e
Convidados especiais

**Fórum Internacional
Brasil Peru
Retrospectiva e
Perspectivas do
Acordo Comercial
ACE58, após seus 20
anos de vigência**

26 de junho
8h30

Auditório 'O' da
Universidade de
Lima en Surco

Destaques
representantes do
setor público
e privado

**Reunião Fechada
Virtual CAMBRAPER**

7 de julho
7h30 (horário de Lima)

Modalidade virtual

Destinado a
Membros e
Aliados
CAMBRAPER